

172/6/9

000 032

22281

H

RELATÓRIO DA REUNIÃO DE ESPECIALISTAS PARA
ELABORAÇÃO DOS CONTEÚDOS MÍNIMOS DE
GEOGRAFIA E HISTÓRIA E DOS CRITÉRIOS
METODOLÓGICOS PARA FUTURA IMPLEMENTAÇÃO
NOS PAÍSES DO MERCOSUL


Brasília, 1 e 2 de junho de 1995

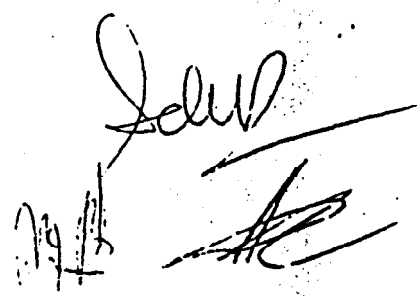
Nos dias primeiro e dois de junho de 1995, reuniram-se, em Brasília as Comissões Técnicas representantes da Argentina, Brasil e Paraguai (ver lista de participantes no documento anexo) para; o tratamento dos conteúdos mínimos e dos critérios metodológicos para História e Geografia. A Comissão Técnica do Uruguai não pôde estar presente. Resolveram as Comissões Técnicas Nacionais presentes pela realização da reunião e posterior encaminhamento dos resultados ao Uruguai para apreciação e possível aprovação.

2. A reunião realizou-se em cumprimento ao acordado na Ata da VII Reunião de Ministros da Educação do MERCOSUL, em Ouro Preto, em dezembro de 1994. A Ministra Heloísa Vilhena de Araujo, Chefe da Assessoria para Assuntos Internacionais do Ministério da Educação e do Desporto do Brasil, abriu os trabalhos apresentando as delegações e chamando a atenção para os objetivos da reunião e sua concordância com a prorrogação dos objetivos do Plano Trienal do Setor, aprovada em Ouro Preto, em dezembro de 1994.

3. Entenderam os delegados que a **melhor** forma de **encaminhar** os pontos a serem tratados seria a organização de grupos de **trabalho em** torno dos seguintes tópicos, que foram posteriormente aprovados por consenso e que foram consolidados no documento "PARA UMA HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA INTEGRAÇÃO REGIONAL":

- i. Introdução
- ii. Fundamentação e Objetivos
- iii. Aspectos Teóricos e Critérios Metodológicos
- iv. Proposta de Conteúdos Mínimos


H. Diniz


J. Silva

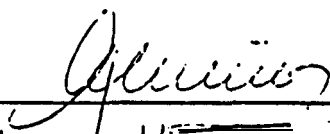
v. Sugestão de Bibliografia Básica para os Docentes

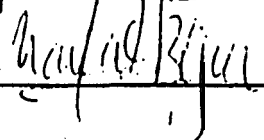
4. Os resultados da reunião serão encaminhados ao Comitê Coordenador Regional - CCR, e eventualmente aprovados pela Reunião de Ministros da Educação do Mercosul, a ser realizada em Assunção . . . no próximo mês de julho.
5. As Comissões Técnicas reunidas em Brasília, ao encaminharem o documento. "PARA UMA HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA INTEGRAÇÃO REGIONAL", entenderam que seria oportuno proceder à avaliação da implementação do mesmo, em cada país, no final do corrente ano.
6. A reunião foi encerrada na tarde do dia 2 de junho de 1995.

PELA ARGENTINA

Adriana Beatriz Villa

Maria Dolores Bejar Puche



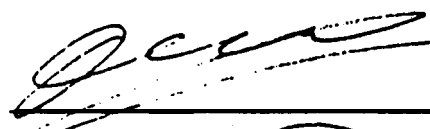


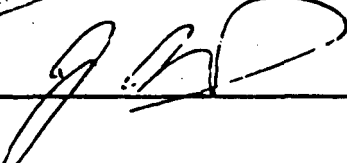
PELO BRASIL

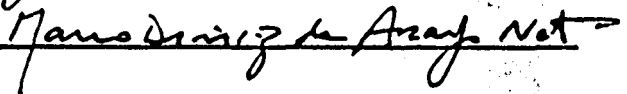
Amado Luiz Cervo

José Flávio Sombra Saraiva

Mario Diniz de Araújo Neto



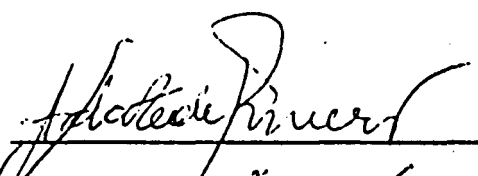


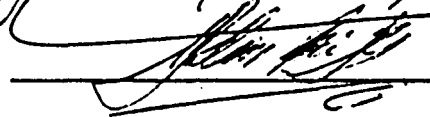


PELO PARAGUAI

Aida Torres de Romero

Ana Selva Rolon Medina





PARA UMA HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA 000 034 INTEGRAÇÃO REGIONAL

I. INTRODUÇÃO

I.a. ANTECEDENTES:

A reunião de especialistas para a elaboração dos conteúdos mínimos de geografia e história e dos critérios metodológicos para futura implementação nos países do MERCOSUL teve como primeiro antecedente os trabalhos desenvolvidos, no primeiro seminário de especialistas, realizado em Buenos Aires, entre 28 de fevereiro e 1 de março de 1994. Naquele momento, as comissões técnicas nacionais da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, dando consequência às deliberações da Ata da Reunião de Ministros de Educação do MERCOSUL em Montevideu em dezembro de 1993, realizaram relevante trabalho de discussão preliminar acerca dos conteúdos mínimos de história e geografia bem como dos esquemas conceituais e dos critérios epistemológicos e metodológicos que norteariam a inclusão dos conteúdos específicos correspondentes a cada país.

O trabalho realizado em Buenos Aires foi seguido pela elaboração, acordada no seminário, da redação dos módulos, de História e Geografia, que seriam redigidos pela Comissão Argentina, a partir de materiais e recomendações que fossem posteriormente encaminhados pelos respectivos países. Os resultados, na forma de dois rascunhos de módulos de História e Geografia, foram encaminhados pela Argentina aos respectivos países no segundo semestre de 1994. Os materiais avaliados pelos diferentes países e seus resultados foram reencaminhados à comissão argentina para sugestões e modificações.

J. de la
M. Domingo

Novo alento foi a assinatura do, Protocolo de Integração Educativa e Reconhecimento de Certificados, Títulos e Estudos de Nível Primario e Médio Não-Técnico, aos quatro dias do mês de agosto de 1994, em Buenos Aires, no qual os Ministros da Educação dos quatro países reconheceram os estudos de educação primaria e media não-técnica e validaram os certificados que os comprovam, expedidos pelas instituições oficialmente reconhecidas em cada um dos Estados Partes, nas mesmas condições definidas pelo país de origem para os alunos ou ex-alunos das referidas instituições.

Naquele momento ficou estabelecido que a implementação do Protocolo ocorreria concomitante à incorporação de conteúdos curriculares mínimos de História e de Geografia, de cada um dos Estados Partes, organizados por meio de instrumentos e procedimentos acordados pelas autoridades competentes de cada um do países signatarios.

Outro antecedente relevante foi a VII Reunião de Ministros da Educação dos países do MERCOSUL, realizada em Ouro Preto aos nove dias do mês de dezembro de 1994. Acordou-se que se concluiria a elaboração dos módulos de História e Geografia no primeiro semestre de 1995.

Os delegados presentes à XIV Reunião do CCR que se realizou em Assunção, entre os dias 25 e 27 de abril de 1995, chamaram a atenção para o fato de tais módulos não poderem ser aplicados aos diferentes sistemas educacionais dos quatro países.: Propôs-se urna estrutura diferente para o trabalho dos especialistas de História e Geografia, tendo em conta certas dificuldades de aplicação dos devidos materiais nos quatro países.

Finalmente, propôs-se , na XIV Reunião do CCR, nova reunião dos técnicos e especialistas de cada país para rever os conteúdos minimos preparados no primeiro seminário de especialistas de Buenos Aires. Esses conteúdos mínimos serviriam

[Handwritten signature]
17.12.95

então como elementos de apoio ao processo , de discussão dos currículos mínimos nacionais, em andamento' em todos os países signatários do MERCOSUL. A implementação das modificações estaria também sob a responsabilidade dos países membros.

I.b. APRESENTAÇÃO:

Os técnicos e especialistas da reunião de Brasília entenderam que as recomendações da XIV Reunião do CCR são extremamente pertinentes. Nesse sentido: realizaram a tarefa de revisão da proposta original de conteúdos mínimos de História e Geografia discutida no primeiro seminário de Buenos Aires e atualizaram os referidos conteúdos mínimos à luz dos avanços das discussões desenvolvidas em cada país.

Além disso, entenderam os técnicos e especialistas que era importante apresentar quadro contextualizador dos conteúdos. Isso se fez em torno da apresentação dos fundamentos, e objetivos dos conteúdos mínimos sugeridos, das questões teóricas e dos critérios . . . epistemológicos e metodológicos da futura implementação.

Finalmente, além da proposta dos conteúdos mínimos revisados, a reunião de técnicos e especialistas envidou esforços para, iniciar a consolidação de uma bibliografia básica para os docentes que atuarão na efetiva implementação dos referidos conteúdos.

II. FUNDAMENTAÇÃO E OBJETIVOS

O Mercado Comum do Sul - MERCOSUL - não é só espaço geográfico que abre fronteiras para aprofundar a integração sócio-política. É também uma consolidação de esforços para buscar a "mobilidade e a livre circulação de bens e serviços". A redefinição da História e da Geografia a partir de uma ótica integracionista

[Handwritten signatures and initials]

significa superar estruturas obsoletas, fronteiras e dificuldades, sem descuidar das peculiaridades de cada nação.

O MERCOSUL abre possibilidades para a consolidação das raízes históricas dos países, que serão a base para uma real, integração. Conhecer e compreender a história e a geografia de povos que se unem num Mercado Comum representa esforço muito importante na busca de opções que levem a uma convivência marcada pela tolerância e pela compreensão.

Nesse contexto, o Documento "PARA UMA HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA INTEGRAÇÃO REGIONAL," apresenta-se com o propósito de oferecer conteúdos mínimos fundamentais de História e Geografia, tendo em vista duas finalidades: assegurar o conhecimento dos eixos temáticos nacionais que favoreçam a integração e facilitar a mobilidade de estudantes no âmbito regional.

A elaboração do texto responde à necessidade de contar com um documento didático que apóie a implementação do Protocolo de Integração Educativa e Reconhecimento de Certificados, Títulos e Estudos de Nível Primário e Médio Não-Técnico, eliminando os exames pouco significativos de História e Geografia a que devem submeter-se os educandos que se trasladam de um país para outro.

"PARA UMA HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA INTEGRAÇÃO REGIONAL" foi elaborado levando-se em conta os implementadores do currículo, professores e professoras dos países membros, que, em coordenação com os Ministérios de Educação de seus países e a partir das propostas apresentadas como eixos temáticos, serão os encarregados de orientar alunos e alunas na aprendizagem que os transforme em atores do processo de integração.

John
M. Jimenez

III. ASPECTOS TEÓRICOS E CRITÉRIOS METODOLÓGICOS 0000038

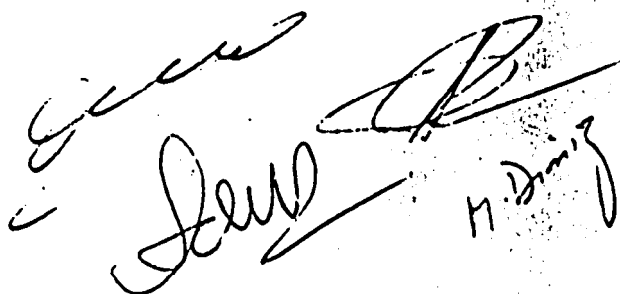
III.a. CONSIDERAÇÕES EPISTEMOLÓGICAS E METODOLÓGICAS

A elaboração e o desenvolvimento dos conteúdos de História e Geografia deverão levar em conta a coexistência de diferentes paradigmas em cada uma dessas disciplinas. Nesse sentido, sugere-se a consideração das distintas explicações e interpretações. Por isso, propõem-se conteúdos que possibilitem tanto o conhecimento das sociedades da região, como a compreensão dos critérios e princípios básicos utilizados por ambas as disciplinas no momento da elaboração desse conhecimento.

O estudo das sociedades da região deverá levar em conta as dimensões políticas, sociais, econômicas, culturais e espaciais, além da consideração das conexões entre essas mesmas dimensões. A partir da análise comparativa se construirá a compreensão dos aspectos compartilhados e dos que conferem características e dinâmicas particulares a cada uma dessas sociedades.

Para a compreensão dos procedimentos e dos princípios básicos de História e de Geografia, propõe-se a elaboração de conhecimentos com base nos problemas significativos, no tratamento das fontes e dados de diferentes características bem como na análise e na avaliação fundamentada das diferentes explicações.

Nesse sentido, cabe destacar que nem a História se limita à narração de fatos do passado nem a geografia à descrição do meio natural. Ambas são ciências que propiciam a elaboração de sínteses explicativas em respeito à diversidade das culturas ao longo do tempo e nas suas diferentes realidades espaciais.



Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including a large signature and the initials 'H. D. M.'.

A p a r t i r dessas considerações, recomenda-se o desenvolvimento dos seguintes princípios e atitudes:

- ampliar as visões restritivas do ângulo nacional a partir do enfoque regional sustentado na solidariedade, na integração e na globalização;
- vincular os processos nacionais e regionais nas suas dimensões sócio-histórica e sócio-espacial ao contexto internacional, evitando todo tipo de Jcterminismo;
- desenvolver pensamento crítico capaz de elaborar idéias fundamentadas e de interpretar objetivamente informações proporcionadas pelos meios de comunicação;
- reconhecer que o crescimento econômico deve atender às potencialidades e vulnerabilidades ambientais, a fim de garantir condições adequadas para o desenvolvimento das futuras gerações.

III.b. CRITÉRIOS EPISTEMOLÓGICOS E METODOLÓGICOS COMPARTILHADOS PELA HISTÓRIA E GEOGRAFIA

- Atender globalidade dos processos sociais e reconhecer sua diversidade;
- promover as diferentes perspectivas de análise de um mesmo fenômeno ou processo social;
- atender aos processos de mudança e continuidade no desenvolvimento das sociedades;
- reconhecer os processos de homogeneização e diferenciação no desenvolvimento das sociedades.

John
...
...
 11/2/2013

III.c. EIXOS COMUNS PARA 0
 DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS
 ESPECÍFICOS CORRESPONDENTES A CADA PAÍS

G E O G R A F I A

1. Situação geográfica na região e na América Latina.
2. Características físicas do espaço geográfico; diversidades regionais. gestão dos recursos naturais e desenvolvimento sustentável.
3. População: estrutura social, composição, distribuição e dinâmica; qualidade de vida.
4. O sistema produtivo e sua inserção espacial.
5. Fluxos comerciais e financeiros regionais e internacionais.
6. Redes de transporte e comunicação.
7. Experiências de integração e perspectivas.
8. A dimensão geográfica do processo de integração na região e no contexto mundial.

H I S T Ó R I A

1. As sociedades e as culturas indígenas americanas.
2. Expansão europeia, conquista e colonização.
3. Processos de independência e configuração dos Estados nacionais.
4. Processos sócio-econômicos: as economias de exportação, a industrialização e a urbanização. Movimentos migratórios. Mobilidade social.
5. A diversidade cultural e os aspectos comuns.
6. Os processos de construção e as dificuldades da democracia, os autoritarismos. As liberdades públicas e os direitos humanos.
7. Tendências recentes na vida política, econômica e social.
8. O processo de integração na região e no contexto mundial: antecedentes, tendências e perspectivas.

John
Guerra
M. Diniz

IV. PROPOSTA DE CONTEÚDOS MÍNIMOS 041

HISTÓRIA

Paraguai:

- * Pré-colonial: Cultura Guarani
- * Colonial:
 - situação sócio-econômica, política, educacional;
 - idéias reinantes nas últimas décadas da Colônia.
- * Independente:
 - estrutura social;
 - a revolução da independência;
 - formação do Estado paraguaio e evolução política:
 - . governos eleitos pelo Congresso e eleições populares;
 - . luta pela sobrevivência e conflitos internacionais;
 - . movimentos populares e construção da cidadania.
 - Paraguai contemporâneo: educação, transformações econômicas, sociais e políticas.

Brasil:

- * Inserção brasileira na expansão européia (séculos XVI ao XVIII).
- * O liberalismo, a crise do sistema colonial, a formação 'do Estado Nacional.
- * O desenvolvimento sócio-econômico, a vida política, a composição étnica da população (1840- 1930).
- * A Revolução de 1930: a industrialização e as relações internacionais (1930- 1945).
- * Desenvolvimento econômico e vida política, evolução das artes e da literatura: a educação, ciência e tecnologia, desde 1945.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

Uruguai:

- * Seu passado colonial integrando o Vice-Reino do Rio da Prata, influências mútuas.
- * O papel protagonista do artiguismo (1811-1820) e sua interação com os atuais países da região.
- * A problemática da independência e a diferença de organização dos novos Estados. Forças centripetas e forças centrífugas (1825-1875).
- * A modernidade e o desaparecimento do comércio de trânsito. As fronteiras e a imigração.
- * O Estado protagonista. Urbanização, classes médias. A sociedade do bem-estar. Um país de exceção.
- * O Uruguai no contexto regional frente às transformações internacionais.
- * A cultura nacional: sua evolução e transformação.

Argentina:

- * AS sociedades indígenas do atual território argentino.
- * O processo de conquista e colonização.
- * O processo de independência e a formação do Estado argentino. Sincronia e diacronia com os processos de outros países da região, diferenças e aspectos comuns.
- * A formação e diferenciação da sociedade argentina moderna, com especial referência à imigração.
- * Transformações do Estado argentino no século XX.
- * Os processos de industrialização, urbanização e intercâmbio populacional com os países da região.
- * Os processos de construção da democracia. Direitos humanos... Diacronias e sincronias com os processos dos países da região, diferenças e aspectos compartilhados.

J. de M.
G. de M.
A. de M.
 17 de Junho

- 10
- * As diversas manifestações culturais da sociedade argentina. Semelhanças e diferenças em relação às manifestações dos países da região.

G E O G R A F I A

Paraguai:

- * Situação geográfica do Paraguai: fronteiras naturais e convencionais: mediterraneidade.
- * Regiões naturais e sócio-econômicas.
- * Organização política: território e autoridade.
- * A população paraguaia: distribuição temporal-espacial, dinâmica. Qualidade de vida.
- * Gestão dos recursos e fontes de riqueza do país.
- * Manifestações culturais.

Brasil:

- * Situação do Brasil na América Latina, Posição geográfica e suas implicações.
- * Características físicas do espaço geográfico brasileiro.
- * População: estrutura e dinâmica. Qualidade de vida.
- * Noções gerais sobre a interação homem-meio ambiente, gestão dos recursos naturais e do território:
 - o homem como agente modificador do espaço geográfico;
 - os problemas ambientais;
 - os grandes projetos econômicos e seus efeitos.
- * Fluxos comerciais internos e externos.
- * Diversidades regionais:
 - aspectos físicos, históricos e sócio-econômicos;
 - processos de urbanização.

for
que
M. D. J. J.

Uruguai:

- * Situação geográfica na região e na América Latina.
- * Recursos naturais, potencialidades e formas de exploração.
- * Composição da população, distribuição e movimentos demográficos.
- * Urbanização e desenvolvimento do setor terciário.
- * Comércio regional e internacional. Organismos de integração aos quais pertence.

Argentina:

- * Diversidade ambiental da Argentina. Recursos naturais, formas de exploração. Problemas ambientais. O desenvolvimento sustentável.
- * A população da Argentina. Distribuição, composição social e dinâmica demográfica. Estrutura ocupacional, Qualidade de vida. Diferenças e semelhanças com os países da região.
- * As principais atividades econômicas na Argentina. A produção agropecuária. Implicações espaciais dos processos de industrialização, terceirização e urbanização. Diferenças e semelhanças com os países da região.
- * As redes de transporte e comunicação na Argentina, em relação aos países da região e ao contexto mundial.
- * A Argentina no quadro da economia globalizada.

Handwritten signatures and initials:
J. Luis
H. Jiménez

V. SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA PARA OS DOCENTES

BRASIL

HISTÓRIA DO BRASIL

Colônia

ARAUJO, Emanuel. *O teatro dos vícios: transgressão e tansigência na sociedade urbana colonial*. Rio de Janeiro, J.Olympio, 1993.

Império

MERCADANTE, Paulo. *A consciência no Brasil*. Rio de Janeiro, Saga, s.d.

CARVALHO, José Murilo de. *A Construção da Ordem: a elite política imperial*. Brasília, Edunb, 1981.

FAORO, Raymundo. *Os donos do poder: formação do patronado político brasileiro*. Rio de Janeiro, Globo, s.d.

COSTA, Emilia V. da. *Da monarquia à república: momentos decisivos*. São Paulo, Ciências Humanas, 1979.

República

CARONE, Edgard, todas as obras publicadas na coleção *Corpo e Alma do Brasil*, publicada pela Ed. DIFEL.

SKIDMORE, Thomas. *Brasil: de Getúlio a Castelo*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1975.

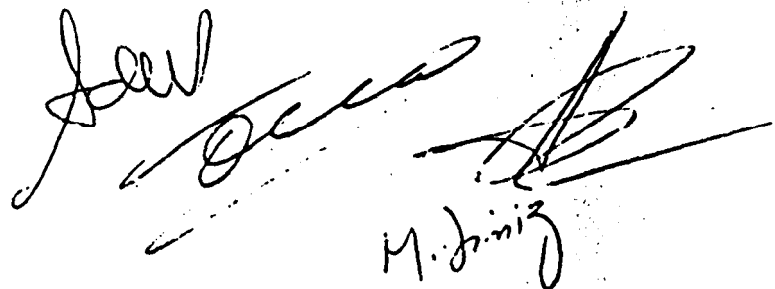
SKIDMORE, Thomas. *Brasil, de Castelo a Tancredo*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.

MOTA, Carlos Guilherme (org.). *Brasil em Perspectiva*. São Paulo, Difel, s.d.

História das Relações Internacionais do Brasil

CERVO, Amado Luiz e Bueno, Clodoaldo. *História da Política Exterior do Brasil*. São Paulo, Ática, 1992.

CERVO, Amado Luiz (org.). *O desafio Internacional: a política exterior do Brasil de 1930 a nossos dias*. Brasília, Edunb, 1994.


M. J. J. J.

BANDEIRA, Moniz. *Brasil - Estados Unidos: a rivalidade emergente*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira, 1989.

BANDEIRA, Moniz. *Estado Nacional e Política Internacional na América Latina*. São Paulo, Ensaio, 1993.

Geral

FAUSTO, Bóris. *História do Brasil*. São Paulo, Edusp, 1994.

FAUSTO, Bóris (org.). *História Geral da Civilização Brasileira*. São Paulo, Difel, 11 vol.

GEOGRAFIA DO BRASIL

Geografia Física

Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria Técnica. *Geografia do Brasil*. Rio de Janeiro, SERGRAF - IBGE, 1977, 5 vol.

vol. 1 Região Norte - vol. 2 Região Nordeste

vol. 3 Região Sudeste - vol. 4 Região Centro Oeste

vol. 5 Região Sul

AB'SABER, Aziz N. O relevo brasileiro e seus problemas. In: *Brasil - A Terra e o Homem*, vol. 1 As bases físicas. São Paulo, Nacional, 1964.

_____. *Provincias geológicas e domínios morfoclimáticos no Brasil*. São Paulo, Instituto de Geografia da USP, 1970. Série Geomorfologia no. 20.

_____. *Potencialidades paisagísticas brasileiras*. São Paulo, IGEO-USP, 1977. Série Geomorfologia, no. 55.

JOL Y. A.B. *Conheça a vegetação brasileira*. São Paulo) Polígono/EDUSP, 1970.

LEPSCH, Igo F. *Solos - formação e conservação*. 3a. edição. São Paulo, Melhoramentos, 1976. Série Prisma.

NIMER, Edmon. *Climatologia do Brasil*. Rio de Janeiro, IBGE, 1979.

(Handwritten signatures)
M. Diniz

PARAGUAI

- BENITEZ, Justo Pastor. *Formación Social del Pueblo Paraguayo*. Asunción, Nizza, 1967.
- CARDOZO, Elfrain. *Breve Historia del Paraguay*. Asunción, Imprenta Salesiana, 1987.
- FERREIRA GUBETICH, Hugo. *Geografía del Paraguay*. Asunción, 1986.
- VASCONSELLOS, Víctor Natalicio. *Secciones de Historia Paraguaya*. Rio de Janeiro, 1970.
- VELAZQUEZ, Rafael Eladio. *Breve Historia de la Cultura en el Paraguay*. Asunción, El Gráfico, 1981.
- SUSNIK, Branislava. *El Rol de los Indígenas en la Formación y la Vivencia del Paraguay*. Asunción, Universo, 1982.
- CENTURIÓN, Carlos R. *Historia de la Cultura del Paraguay*. Tomo I y II. Asunción, s.d.
- PAIVA, Armando. *Geografía del Paraguay*. Asunción, s.d.
- CABALLERO DE TESADA, Mirthia. *Estudios Sociales. Etapa Básica 1ª 2ª 3ª - Cursos F.V.D.* Asunción, 1985.
- CLAUDE DE LEZCANO, Irmina. *Estudios Sociales Comuneros*. 1, 3 e 6. Asunción, s.d.

Handwritten signatures and notes:
A large signature, possibly "J. Benítez", is written across the top of the block.
Below it, another signature is visible, possibly "G. Cardozo".
At the bottom right, there are some handwritten numbers and characters, including "11.2.87".

ANEXO

RELAÇÃO DE PARTICIPANTES

ESPECIALISTAS

ARGENTINA

1. Adriana Beatriz Villa

Professora de Geografia e subcoordenadora da área de Ciências Sociais do Programa de Conteúdos Básicos Comuns do Ministerio de Cultura e Educação.

2. Maria Dolores Bejar Puche

Professora de História e coordenadora da área de Ciências Sociais do Programa de Conteúdos Básicos Comuns do Ministério de Cultura e Educação.

BRASIL

1. Amado Luiz Cervo

Professor de História das Relações Internacionais da Universidade de Brasília.

2. Mário Diniz de Araújo Neto

Professor de Geografia Física da Universidade de Brasília.

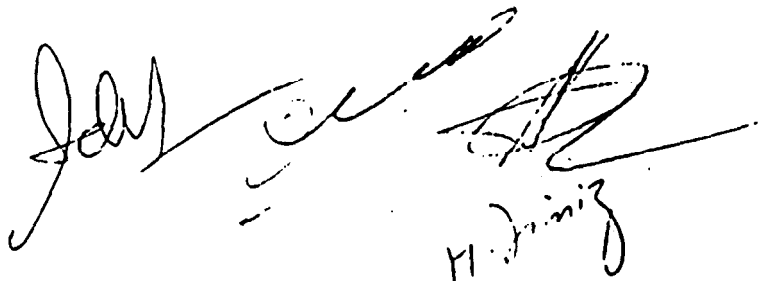
3. José Flávio Sombras Saraiva

Professor de História das Relações Internacionais Universidade de Brasília.

PARAGUAI

1. Aida Torres de Romero

Diretora do Departamento de Currículo do Ministério da Educação e Culto.



Amado Luiz Cervo
Mário Diniz

2. Ana Selva Rolon Medina

Técnica Docente da Área de História e Geografia do Departamento de Currículo do Ministério da Educação e Culto.

APOIO TÉCNICO BRASILEIRO

1. ANNA MARIA LAMBERTI

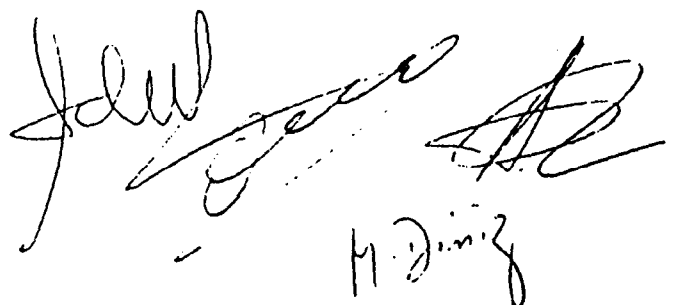
Setor de Currículo da Secretaria de Ensino Fundamental do Ministério da Educação e do Desporto.

2. FRANCLIN COSTA NASCIMENTO

Setor de Currículo da Secretaria de Educação Média e Tecnológica do Ministério da Educação e do Desporto.

3. IVONE MORAES

Setor de Cooperação e Intercâmbio da Secretaria de Educação Média e Tecnológica.



Handwritten signatures of three individuals, likely the technical support staff mentioned in the text above. The signatures are written in black ink and are somewhat stylized. The name 'M. Diniz' is written below the signatures.